

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL

EDIÇÃO Nº 03 | MAIO – 2020



Secretaria  
Municipal  
de Saúde



## Introdução

O presente boletim surge em um contexto epidemiológico peculiar, onde se observou que a Estratégia TESTA-MINEIROS possibilitou a reformulação do modo de se monitorar a doença, bem como apresentar os resultados preliminares da prevalência do vírus na cidade.

Assim, reformula-se também a apresentação dos dados epidemiológicos no presente boletim, abordando-se a contextualização na perspectiva das três vertentes da estratégia supracitada.

No tocante aos casos suspeitos sintomáticos da COVID-19, nota-se o aumento no quantitativo em Mineiros-GO. Por outro lado, o manejo clínico baseado em evidência científica possibilitou a ocorrência dos primeiros casos de pessoas curadas. O que reflete positivamente nas ações realizadas pelos serviços de saúde.

A realização do inquérito epidemiológico levou a constatação de casos de COVID-19 entre a população em geral e os profissionais envolvidos no cuidado à doença.

Assim, o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE-Mineiros-COVID-19) demonstra a efetividade do cuidado com a população mineirense e avança em suas ações para a compreensão desse problema de saúde no âmbito do município de Mineiros-GO. Além disso, a equipe busca arduamente traçar olhares que transcendam o contexto da saúde, com embasamento científico, agregando outros setores relevantes do município e favorecendo a reflexão de ações para “conviver com a COVID-19”.

## EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

**ROSÂNGELA REZENDE  
AMORIM**

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CIRURGIÃ-DENTISTA  
ESP. EM SAÚDE COLETIVA, ESP. ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE.

**FÁBIO CABRAL DA SILVA**

ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE  
DA FAMÍLIA  
MESTRE EM ENFERMAGEM NA SAÚDE DO  
ADULTO PELA FAEN/UFMT.

**JUNAIR OLIVEIRA  
CARVALHO DE MELLO**

COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA  
CIRURGIÃ-DENTISTA  
ESP. EM SAÚDE COLETIVA, ESP. EM GESTÃO  
PÚBLICA E ESP. EM DENTISTICA  
RESTAURADORA

**ÁTILA BRÍGIDA DE LIMA  
VIEIRA**

COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA  
ENFERMEIRA  
ESP. EM GESTÃO EM SAÚDE E ESP. ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE

**ALINE FERREIRA  
GONÇALVES**

ENFERMEIRA DA ESTRATÉGIA SAÚDE  
DA FAMÍLIA  
ESP. EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**ELISA LIMA VIEIRA**

FARMACÊUTICA – BIOQUÍMICA  
RESPONSÁVEL PELO LABORATÓRIO  
MUNICIPAL  
ESP. SAÚDE PÚBLICA, ESP. HEMATOLOGIA  
CLÍNICA, ESP. IMUNOLOGIA CLÍNICA E  
MESTRANDA EM SAÚDE COLETIVA

**JANINE CARVALHO MARTINS**

COORDENAÇÃO DA SAÚDE BUCAL  
CIRURGIÃ-DENTISTA  
ESP. EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, ESP.  
EM ODONTOGERIATRIA

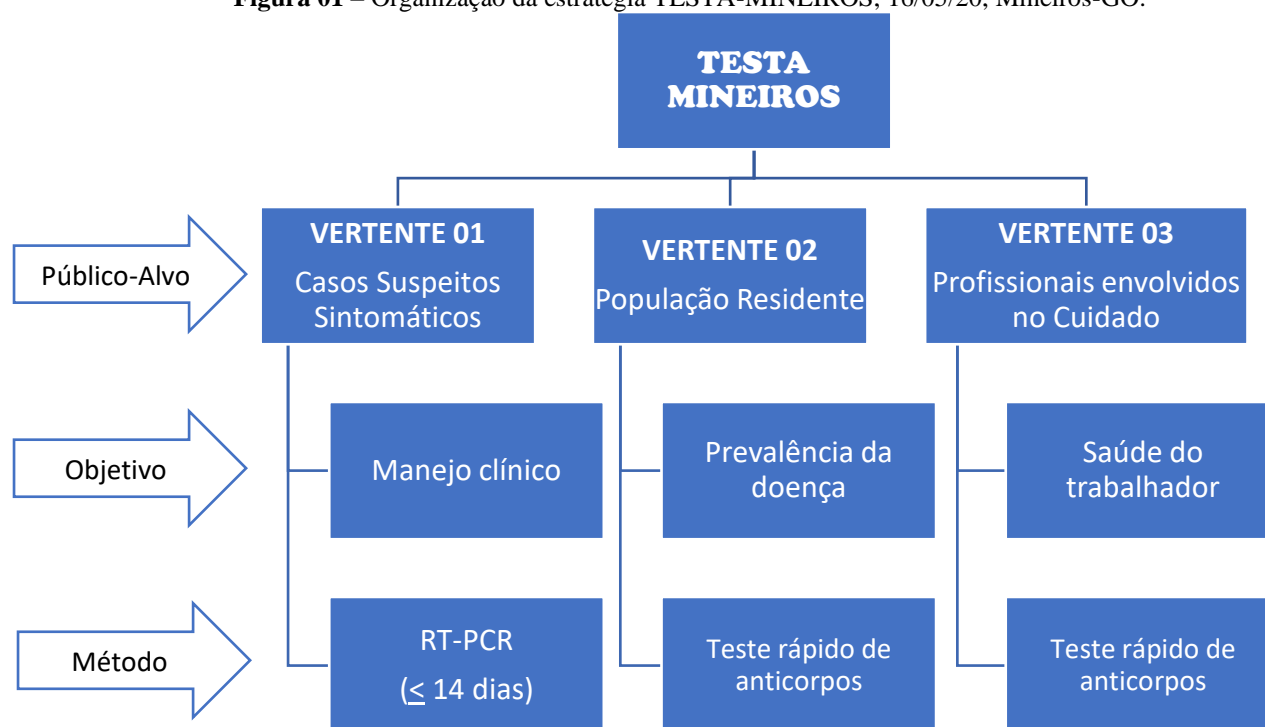
**VANESSA DOMINGOS DE  
OLIVEIRA CARVALHO**

SETOR DE PROJETOS  
ADMINISTRADORA, MBA EM GESTÃO DE  
PESSOAS, TÉCNICA EM SEGURANÇA DO  
TRABALHO, TÉCNICO EM SEGURANÇA  
DO TRABALHO, TÉCNICO EM SERVIÇOS  
PÚBLICOS, MESTRANDA EM DIREÇÃO  
ESTRATÉGICA DE ORGANIZAÇÕES DE  
SAÚDE, ESP. EM GESTÃO EM SAÚDE  
(CURSANDO)

## Estratégia TESTA-MINEIROS

O Boletim Epidemiológico Especial – nº. 02 apresentou a reestruturação da organização dos serviços de saúde para o monitoramento da COVID-19, com base na Estratégia TESTA-MINEIROS (MINEIROS, 2020). Assim, o presente documento segue a mesma lógica e reformula o modo de apresentação dos dados epidemiológicos oriundos dessa estratégia, conforme consta na Figura 01.

**Figura 01** – Organização da estratégia TESTA-MINEIROS, 16/05/20, Mineiros-GO.



**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

A Figura 01 demonstra a estrutura organizacional da Estratégia TESTA-MINEIROS em suas três vertentes (casos suspeitos e confirmados, a população em geral e os profissionais envolvidos no cuidado à COVID-19), com padronização do objetivo do inquérito, do público-alvo e do tipo de metodologia laboratorial específica. Assim, o presente documento se organiza textualmente na perspectiva das três vertentes.

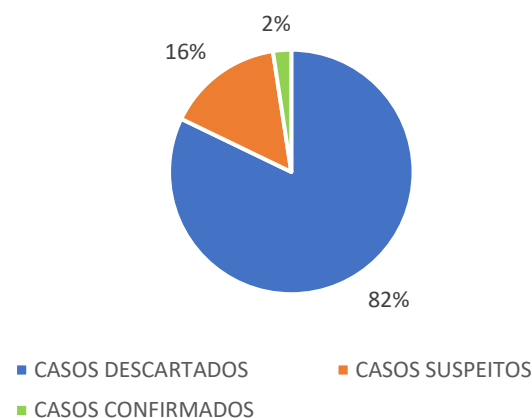
### VERTENTE 01 - OS CASOS SUSPEITOS SINTOMÁTICOS DE COVID-19

A vertente dos casos suspeitos sintomáticos da doença iniciou com as reformulações impetradas pelo COE-Mineiros-COVID-19, a partir de sua criação pelo Decreto Municipal nº. 188/2020 (MINEIROS, 2020a). Assim, envolve as pessoas atendidas pela Rede de Atenção à Saúde do município e monitoradas por meio das unidades básicas de saúde (UBS) ou Call Center. Além disso, inclui-se as pessoas assintomáticas detectadas a partir dos inquéritos epidemiológicos da população e trabalhadores.

O presente documento apresenta o cenário dos casos monitorados no município de Mineiros até a data de 16/05/2020, abrangendo o total de 622 pessoas. É necessário frisar que este boletim traz o fechamento da SE 19, referente ao dia 09/05/20, e agrega as informações do contexto epidemiológico referente a SE 20 (10/05/20 a 16/05/20).

A discussão do cenário municipal da COVID-19 inicia com a Figura 02, que demonstra o quantitativo de casos monitorados desde o Decreto Municipal nº. 188/2020 (MINEIROS, 2020a).

**Figura 02** - Distribuição dos casos monitorados desde o Decreto Municipal nº. 188/2020, 16/05/2020, Mineiros-GO.



**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

O quantitativo de casos monitorados até a SE 20 apresentou o acréscimo de 125% em relação aos dados parciais da SE 19, onde somava o quantitativo de 495 pessoas acompanhadas pelos serviços de saúde de Mineiros. Em comparação com o Boletim Epidemiológico Especial – nº. 02 (MINEIROS, 2020b), manteve-se a porcentagem de casos suspeitos, em 16%. Já os casos descartados totalizaram 511 pessoas (82%), frisando-se que tal conduta ocorreu a partir de avaliação médica e tem seu cerne no manejo clínico estabelecido pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2020). Além disso, a SE 20 é marcada pela evolução de casos de COVID-19 em monitoramento para a cura (6).

Vale salientar que a definição de cura para a alta clínica do monitoramento se sustentou nos protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde, mas também agregou evidências científicas adicionais de instituições de renome nacional e internacional, como Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (CREMEGO) e Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (do inglês: *Centers for Disease Control and Prevention – CDC*).

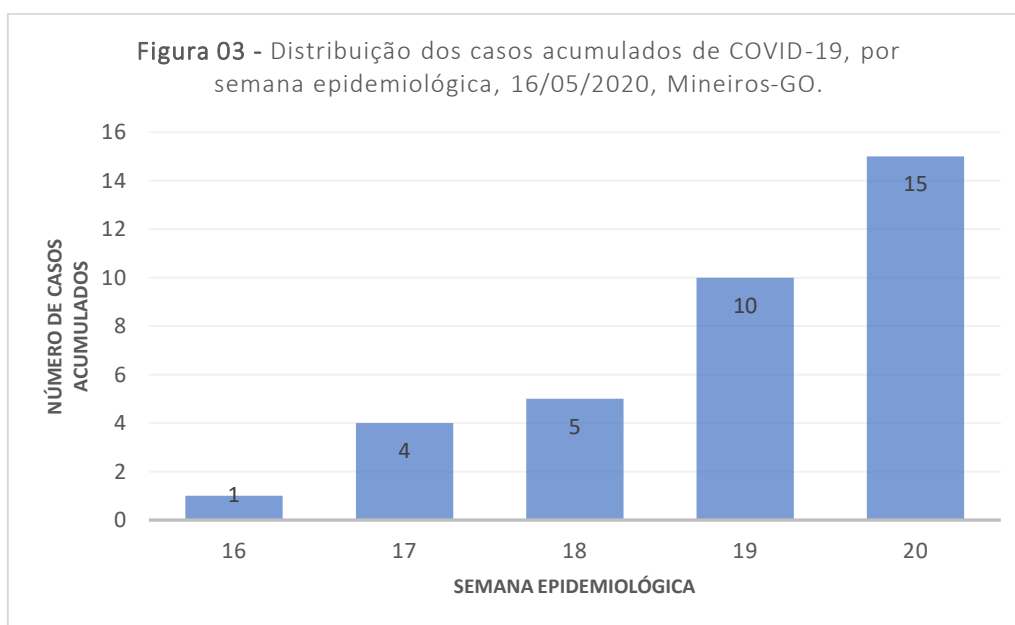
A partir da análise do arcabouço teórico das instituições supracitadas, a equipe técnica do COE-Mineiros-COVID-19 estabeleceu os critérios de cura e recuperação por meio das estratégias baseadas em tempo, teste e sintomas. Assim, o caso confirmado de COVID-19 sintomático é submetido à testagem por metodologia molecular (RT-PCR) após 21 dias do primeiro teste

confirmatório, somado a ausência de quadro febril de 3 dias (72 horas), no mínimo, sem uso de medicamentos para redução da febre e melhoria dos sintomas respiratórios. Caso a amostra apresente resultado negativo para a detecção de RNA SARS-CoV-2, a pessoa será considerada **curada**.

Por outro lado, o caso confirmado de COVID-19 assintomático (diagnosticado por metodologia imunológica – teste rápido de anticorpos IgM/IgG) será submetido à mesma metodologia de testagem dos sintomáticos e será considerado **curado** com o resultado negativo. Contudo, o aparecimento de sintomas reconfigura o manejo clínico do mesmo e será submetido à estratégia baseada em tempo, teste e sintomas.

É preciso frisar que a impossibilidade de utilização dos sintomas para a avaliação do curso da doença, é possível que a duração do derramamento viral oscile entre os 21 dias após o primeiro teste positivo. Deste modo, será adotado outros manejos clínicos, que inclui a avaliação por especialistas em doenças infecciosas para a definição de cura/recuperação para as pessoas com resultado positivo na metodologia molecular (RT-PCR) por mais de 21 dias.

Na SE 20, a evolução temporal do acumulado de casos confirmados da doença apresentou nova tendência em relação ao Boletim Epidemiológico Especial – nº 02 (MINEIROS, 2020a), conforme pode se observar na Figura 03.

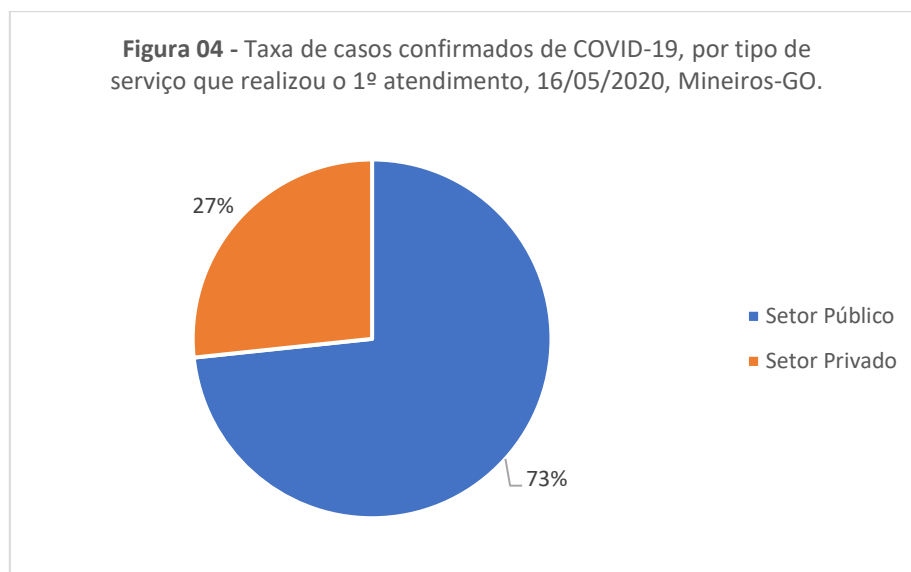


Fonte: Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

O documento referido citava que a incidência de COVID-19 no município intensificava em semanas epidemiológicas alternadas. Contudo, a Figura 03 demonstrou uma nova tendência, onde há o aumento semanal de 5 casos novos a partir da SE 18 (26/04/20 a 02/05/20). Tal condição caracteriza um coeficiente de incidência de 7,5 casos para 100 mil habitantes, sendo que se projeta a quantia de 20 casos acumulados de COVID-19 para a SE 21, com base nos dados elencados.

Em relação aos dados do coeficiente de incidência mencionados, é preciso ponderar acerca de algumas características peculiares do município de Mineiros-GO. A partir do dia 05/05/2020, iniciou-se a Estratégia TESTA-MINEIROS, que conduziu à constatação de casos assintomáticos de COVID-19 e profissionais envolvidos no cuidado à doença, aumentando a incidência e o quantitativo de casos acumulados (MINEIROS, 2020b).

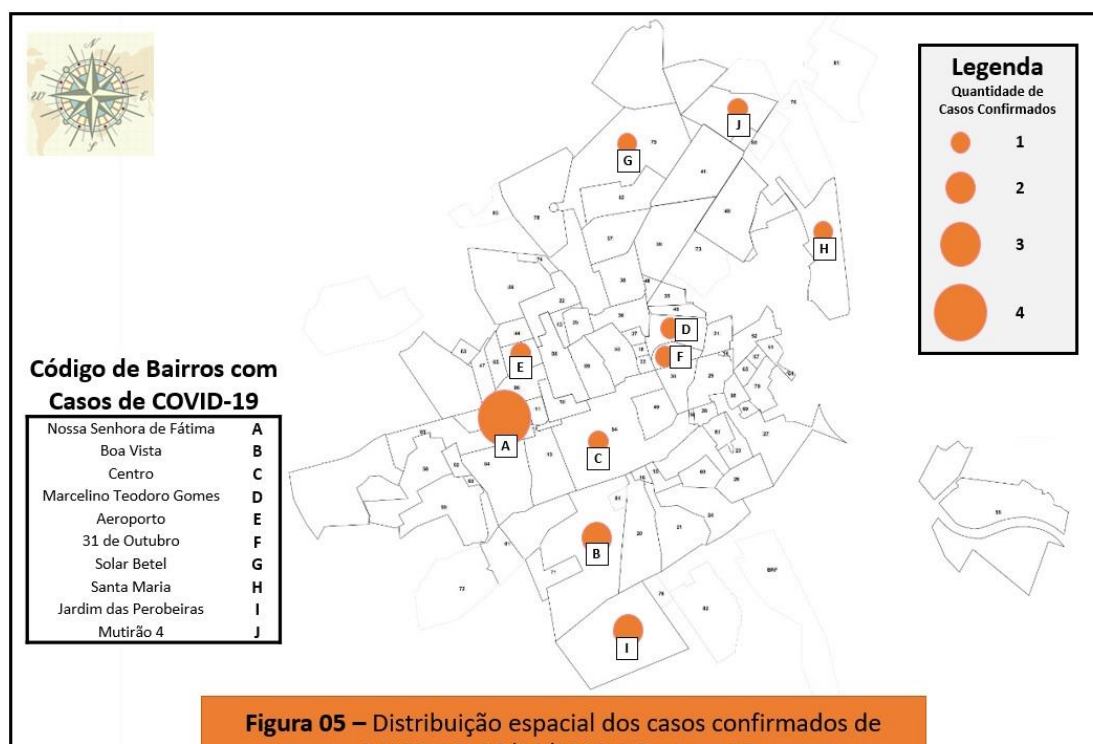
No tocante ao atendimento dos serviços de saúde, a Figura 04 apresenta o tipo de serviço responsável pelo 1º atendimento e definição da hipótese diagnóstica no município de Mineiros-GO.



**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

Os dados apresentados corroboram com a tendência apresentada no boletim anterior, em que a maioria dos atendimentos iniciaram nos serviços de saúde públicos (MINEIROS, 2020b). Assim, demonstra a importância e a eficiência do Sistema Único de Saúde perante o enfrentamento da pandemia pela COVID-19, mesmo com os subfinanciamentos, como um dos poucos modelos de sistema de saúde universal.

Por outro lado, o SUS responde pelo monitoramento de todos os casos de COVID-19, que atingiu o total de 15 pessoas no dia 16/05/20. A percepção dessa população no município é apresentada na Figura 05, que traz a distribuição geográfica dos casos.



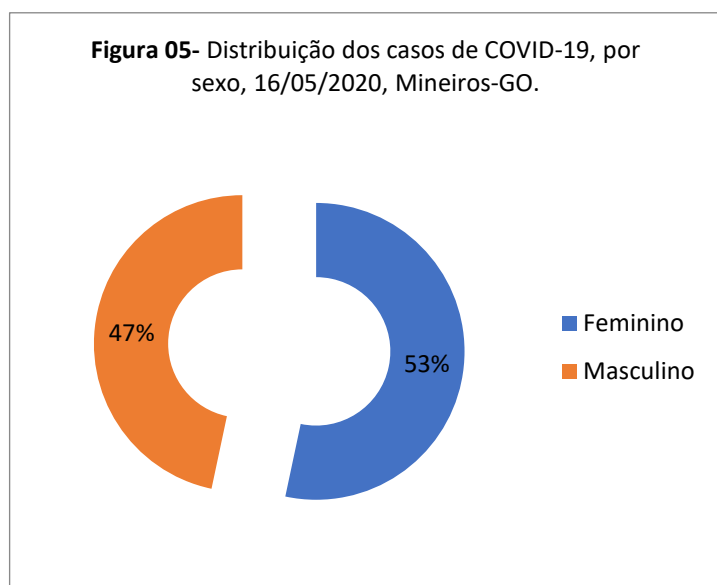
**Figura 05 – Distribuição espacial dos casos confirmados de COVID-19, 16/05/2020, Mineiros-GO.**

**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

A partir do mapa acima, é possível perceber que houve a disseminação da doença para regiões periféricas da cidade, já que o Boletim Epidemiológico Especial – nº. 02 apresentava a distribuição mais centralizada da COVID-19 no município de Mineiros-GO (MINEIROS, 2020b).

De acordo com Mariuzzo (2020) e Celani, Bernardini e Santos (2020), o modelo de urbanização atual colabora para a aceleração da disseminação do coronavírus, devido a centralização dos comércios e serviços em uma região específica do município. Assim, gera-se a necessidade de que as pessoas de diferentes locais da cidade se desloquem ao centro para o trabalho ou a resolução de suas demandas pessoais, o que aumenta o risco de transmissão. Os autores orientam para a mudança de paradigma, com a construção de cidades policêntricas, favorecendo o fortalecimento da economia local, a diminuição da poluição automobilística, a solidariedade entre os membros da comunidade e a contenção do vírus.

No que tange as características individuais das pessoas acometidas pela COVID-19, observou-se alguns elementos importantes no entendimento do adoecimento em Mineiros-GO. Assim, a Figura 05 demonstra a distribuição dos casos confirmados da doença por sexo.



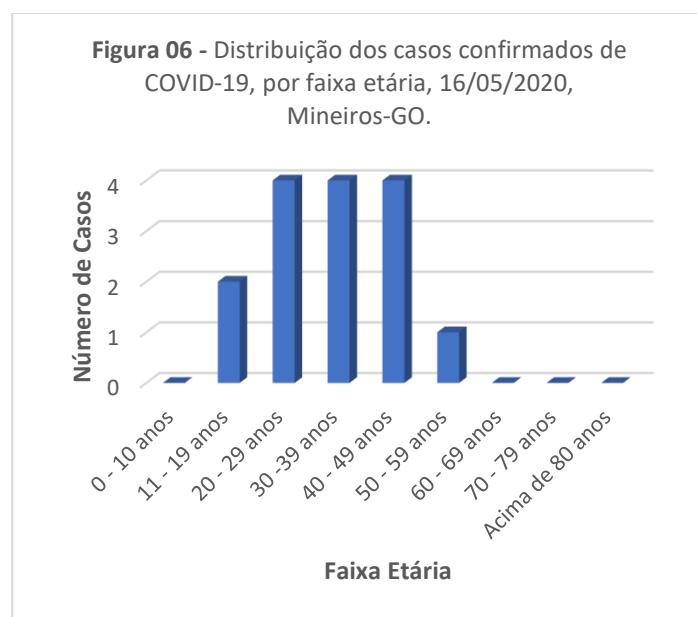
Fonte: Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

## VERTENTE 02 - A POPULAÇÃO RESIDENTE EM MINEIROS-GO

A vertente do inquérito epidemiológico para constatação da soroprevalência da COVID-19 em Mineiros-GO se baseou nos moldes metodológicos estabelecidos por estudo realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas, localizada no estado do Rio Grande do Sul, que se intitula de EPICOV19 (HALLAL et al, no prelo).

A representação gráfica reforça o entendimento da disparidade da COVID-19 ao se estabelecer a comparação por gênero, conforme consta em documento anterior. O Boletim Epidemiológico Especial – nº. 02 apresentou uma compreensão desse fenômeno, atrelando-o com o envolvimento natural da mulher com o cuidado e a parcela significativa de profissionais de saúde do sexo feminino (MINEIROS, 2020b). Tal característica se mantém na SE 20 entre os casos confirmados de COVID-19 no cenário de Mineiros-GO.

Por outro lado, a distribuição da doença por faixa etária apresentou mudanças na SE 20, conforme se observa na Figura 06.



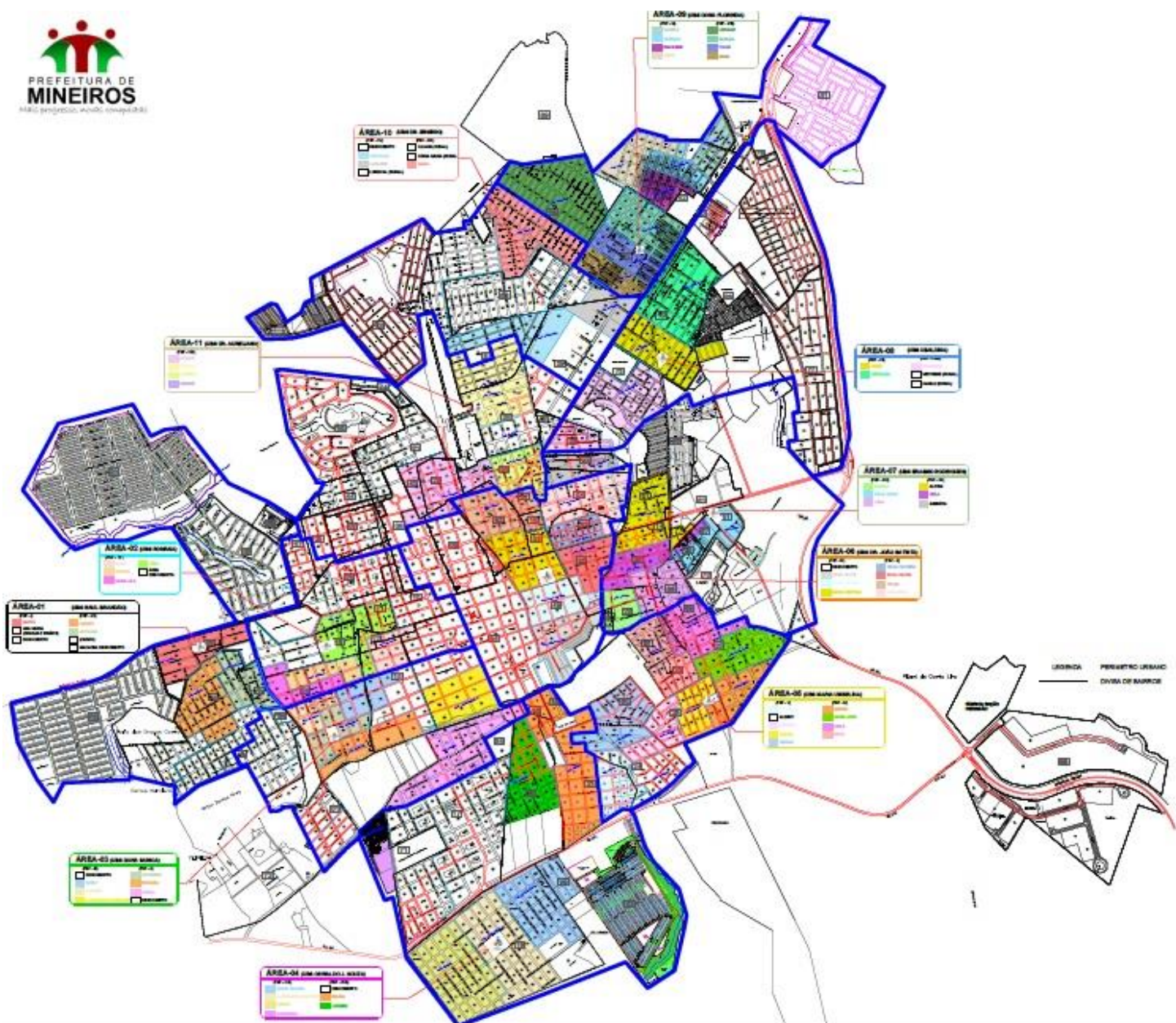
Fonte: Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

A faixa etária de 20 a 29 anos se encontrava com o maior número de casos no Boletim Epidemiológico Especial – nº. 02 (MINEIROS, 2020b). Contudo, a SE 20 apresentou o nivelamento dessa faixa etária com a dos 30 a 39 anos e dos 40 a 49 anos, apresentando o quantitativo de 4 casos em cada. É preciso reforçar ainda que a característica de “rejuvenescimento” da COVID-19 se mantém na SE 20, o que reforça a ideia de que se encontra atrelada com a vulnerabilidade socioeconômica.

Contudo, o estudo em Mineiros-GO será realizado em 02 etapas, enquanto o EPICOV19 foi proposto em 04.

O inquérito sorológico envolveu a população residente no município de Mineiros-GO, com a seleção das pessoas para participação no estudo por distribuição espacial, correlacionando com a área de cobertura das UBS, conforme mostra a Figura 07.

Figura 07 – Distribuição das UBS e suas áreas de cobertura no município, 16/05/2020, Mineiros-GO.



Fonte: Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

Ao observar a Figura 07, é possível perceber que o mapa do município é delimitado por 11 espaços através de uma linha azul, que corresponde as áreas de cobertura das UBS, atingindo todos os bairros de Mineiros-GO. Assim, cada serviço de saúde realizou a coleta de 17 amostras, totalizando uma população de 187 pessoas envolvidas na primeira etapa.

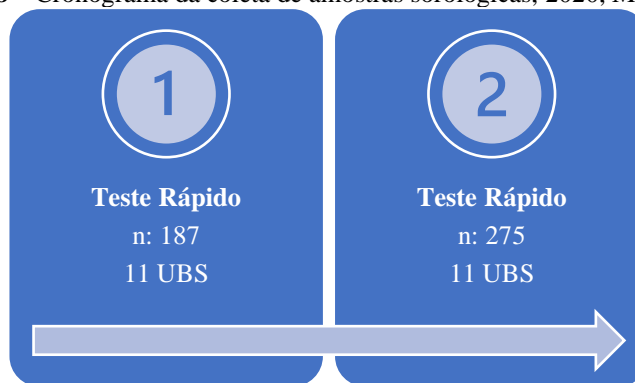
Por outro lado, ampliou-se o quantitativo da população para 275 pessoa na segunda etapa, para a adequação da amostra representativa. No âmbito da Política Nacional da Atenção Básica, as UBS são consideradas como “a porta de entrada” e as coordenadoras do cuidado na Rede de Atenção à Saúde. Além disso, a política estabeleceu algumas diretrizes que fundamentam o funcionamento das UBS, como a definição de território

responsável, com população adscrita, e acompanhamento longitudinal das pessoas (BRASIL, 2017). Além dessas assertivas, a disposição espacial das UBS configurou a escolha desse serviço e suas equipes como responsáveis para a mediação no processo de busca ativa e realização de coleta das amostras para o estudo.

Em relação ao tipo de exame, estabeleceu-se o uso da metodologia imunológica (teste rápido de anticorpos IGM/IGG) para essa detecção dos casos assintomáticos da doença nas duas etapas do inquérito.

Com base nessas diretrizes, construiu-se o cronograma do inquérito epidemiológico da população residente no município de Mineiros-GO, conforme é demonstrado na Figura 08.

**Figura 08** – Cronograma da coleta de amostras sorológicas, 2020, Mineiros-GO.



**Fonte:** Dados do próprio estudo.

A partir do recorte metodológico estabelecido, organizou-se a coleta das amostras na UBS para a realização da primeira etapa do estudo. A mesma se encontra em processo de finalização, mas apresenta alguns dados relevantes, conforme se observa na Tabela 01.

**Tabela 01** – Resultados da 1ª etapa do inquérito, 16/05/2020, Mineiros-GO.

População de Mineiros (IBGE 2019)	Número de Pessoas Testadas	Número de Pessoas com COVID-19	% das Pessoas Testadas com Anticorpos	Número Estimado de Pessoas com COVID-19 Assintomáticas	Número de Casos registrados pela Vigilância Epidemiológica	% dos Infectados que não entraram nas Estatísticas Oficiais
66.801	164	02	1,21%	808	15	99,7%

**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

Os resultados da 1ª etapa demonstram que houve 02 casos de pessoas com COVID-19, que se encontravam assintomáticas. A partir desse quantitativo de casos confirmados, chegou-se à prevalência de 1,21% da doença entre o público-alvo do inquérito (164). Vale frisar que foi definido um quantitativo de 187 pessoas, sendo que ocorreu abstenção de 12,3%. Além disso, esses sujeitos foram notificados, submetidos ao isolamento domiciliar e aos manejos clínicos pertinentes, com o intuito de evitar a disseminação do vírus no município.

### VERTENTE 03 - OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO CUIDADO À COVID-19

O inquérito dos profissionais envolvidos no cuidado à COVID-19 se iniciou na presente semana, encontrando-se em fase de estruturação e modelagem metodológica. Contudo, a preocupação com a condição de saúde dos trabalhadores motivou a seleção da Unidade de Pronto Atendimento Dr. Francisco Filgueiras Júnior como o primeiro local de coleta, por ser a porta de entrada da urgência e emergência do município.

A metodologia imunológica foi estabelecida para utilização nesse inquérito, sendo que, até o momento, foi coletada 122 amostras, sendo prevalência de 2,46%, devido aos 03 casos positivos.

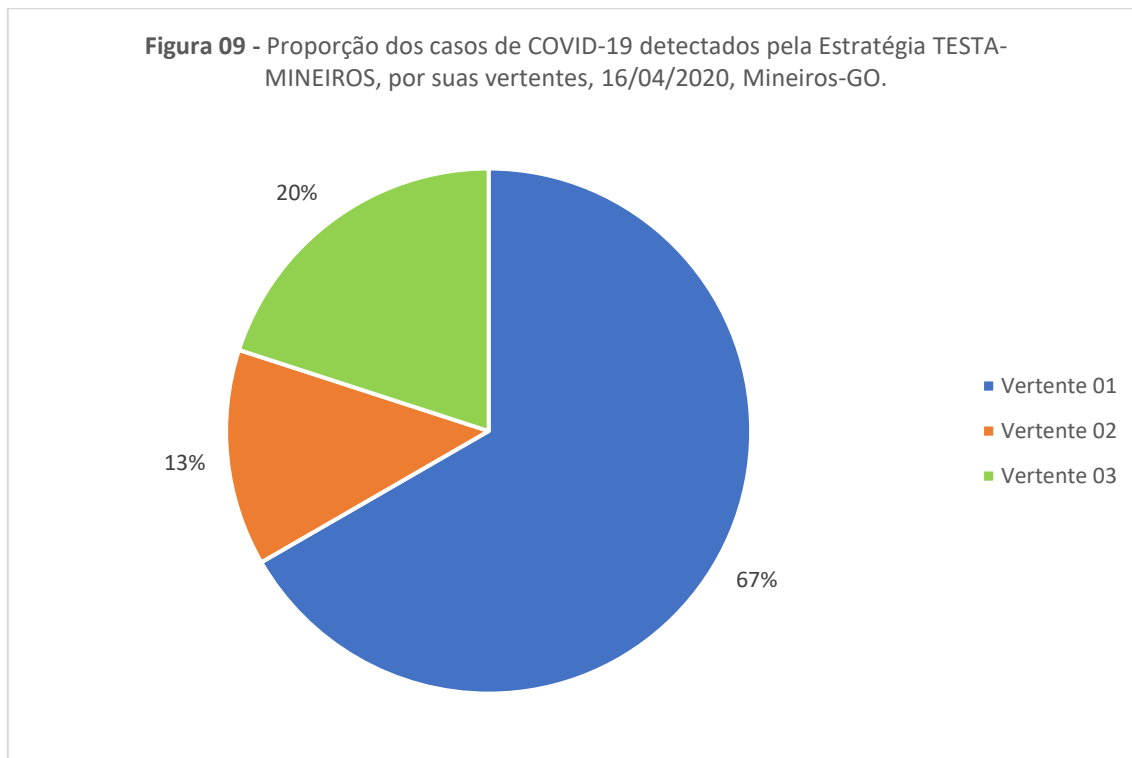
Em relação aos profissionais da saúde, a Organização Mundial da Saúde constatou o quantitativo de 22.073 casos de COVID-19 entre esta categoria até o dia 08/04/2020. Assim, a disponibilidade de equipamentos de proteção individual, juntamente com capacitações voltadas para a prevenção de infecções relacionadas ao cuidado, caracteriza-se como elementos significativos no processo de redução do risco de contágio por parte dos profissionais. Além disso, a realização de testagem desse público se configura também como medida de proteção e fomenta a segurança no ambiente de trabalho (GRABOIS, 2020).

Assim, a constatação da prevalência citada entre os profissionais subsidiou as ações de educação permanente para adequação das práticas profissionais no ambiente dos serviços de saúde, sendo que os casos foram notificados, submetidos ao isolamento domiciliar e estabelecido o manejo clínico pertinente. Tal inquérito continuará pelas demais instâncias que compõe a rede de cuidados à COVID-19 em Mineiros-GO durante os próximos dias.

Por outro lado, os casos da doença nos profissionais envolvidos no cuidado à COVID-19 estão em processo de investigação, já que é preciso se atentar para a vivência dessas pessoas fora do ambiente profissional, que também pode contribuir para o processo de adoecimento. Para Folgueiras (em prelo), essa vivência deve ser ponderada na investigação, pois os estudos realizados demonstram a impossibilidade de vinculação do serviço de saúde onde as pessoas atuam como causador do adoecimento.

18299

## RESUMO DOS CASOS DE COVID-19, SEGUNDO AS VERTENTES DO TESTA-MINEIROS



**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.



## Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID-19**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2020a. Disponível em: <<https://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/18/Diretrizes-Covid19.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde**. 9. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2020b. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/37>>. Acesso em: 16 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº. 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 2017. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)>. Acesso em: 18 maio 2020.

CELANI, G.; BERNARDINI, S.P.; SANTOS, W.R. O urbanismo e as epidemias. **UNICAMP**, Campinas, 06 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/04/06/o-urbanismo-e-epidemias>>. Acesso em: 15 maio 2020.

FOLGUEIRA, M.D.; MUÑOZ-RUIPÉREZ, C.; ALONSO-LÓPEZ, M.A.; DELGAD, R. (in press). SARS-CoV-2 infection in Health Care Workers in a large public hospital in Madrid, Spain, during March 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1101/2020.04.07.20055723>>. Acesso em: 19 maio 2020.

GRABOIS, V. Como reduzir o risco de contágio e morte dos profissionais de saúde. **FIOCRUZ**, Rio de Janeiro, 20 abr. 2020. Disponível em: <<https://agencia.fiocruz.br/como-reduzir-o-risco-de-contagio-e-morte-dos-profissionais-de-saude>>. Acesso em: 15 maio 2020.

HALLAL, P.C.; HORTA, B.L.; BARROS, A.J.D.; DELLAGOSTIN, O.A.; HARTWING, F.P.; PELLANDA, L.C.; STRUCHINER, C.J.; BURATTINI, M.N.; SILVEIRA, M.F.; MENEZES, A.M.B.; BARROS, F.C.; VICTORA, C.G. (No prelo). Evolução da prevalência de infecção por COVID-19 no Rio Grande do Sul: inquéritos sorológicos seriados. **Ciência & Saúde Coletiva**. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/41/83>>. Acesso em: 18 maio 2020.

MARIUZZO, P. A cidade que queremos: urbanização e pandemia. **HIDS/UNICAMP**, Campinas, 16 abr. 2020. Disponível em: <<http://www.hids.depi.unicamp.br/a-cidade-que-queremos-urbanizacao-e-pandemia>>. Acesso em: 15 maio 2020.

MINEIROS. **Boletim epidemiológico especial – nº 02**. Mineiros: Secretaria Municipal de Saúde, 2020b. Disponível em: <[http://www.mineiros.go.gov.br/arquivos/mineiros\\_go\\_gov\\_br\\_2\\_0200508190413-0.pdf](http://www.mineiros.go.gov.br/arquivos/mineiros_go_gov_br_2_0200508190413-0.pdf)>. Acesso em: 15 maio 2020.

MINEIROS. Gabinete do Prefeito Municipal. Decreto nº. 188, de 16 de março de 2020. Declara situação de Emergência no Município de Mineiros e determina medidas preventivas de enfrentamento da pandemia provocada pelo Coronavírus (COVID-19), no âmbito do poder Executivo e dá outras providências. **Placard Municipal**, Mineiros, mar. 2020a. Disponível em: <[http://www.mineiros.go.gov.br/arquivos/mineiros\\_go\\_gov\\_br\\_2\\_0200504160634-0.pdf](http://www.mineiros.go.gov.br/arquivos/mineiros_go_gov_br_2_0200504160634-0.pdf)>. Acesso em: 15 maio 2020.

**COVID-19**  
Novo Coronavírus

**Dúvidas, informações, triagem relacionadas ao COVID-19**

Segunda à sexta-feira,  
das 7 às 17h

(64) 3661-0032 (64) 3661-0004  
(64) 3661-0082 (64) 3661-0027

**Atendimento 24h**

(64) 99269-7863 (64) 99268-9597  
(64) 9.9283-1132

**Denúncia de descumprimento das condutas de controle do COVID-19**

Polícia Militar: 190  
Corpo de Bombeiros: 193  
Procon Mineiros: 64 9.9268-6282

Secretaria Municipal de Saúde

MINEIROS